

INGLÊS

ABORDAGEM TEÓRICA

ESTUDO DOS VERBOS

1) Quanto à função:

Quanto à função que exercem na frase, os verbos podem ser divididos em verbos principais e auxiliares.

1.1) Verbos Principais

O que consideramos principal numa frase? Como contamos o número de orações nela? Pelo número de verbos que contém. Verbos principais são aqueles que exprimem as ações da frase. Verbos como "to seek" (procurar), "to create" (criar), "to pray" (rezar, orar), etc. Podemos encontrar alguns verbos auxiliares fazendo a função de principais em determinadas frases. São os casos dos verbos "to be" (ser, estar), "to do" (fazer), "to have" (ter), por exemplo. Isso se deve ao fato da divisão dos verbos não ser rígida, fazendo com que um mesmo verbo, dependendo da situação, tenha uma função diferente.

1.2) Verbos Auxiliares

Os verbos auxiliares são aqueles usados na oração (muito especialmente nas afirmativas e negativas, onde sempre aparecem) para dar suporte aos verbos principais, indicando o tempo verbal ou uma situação (modo). É muito importante ressaltar que, como regra geral, toda pergunta em inglês possui verbo auxiliar, bem como a maioria absoluta das orações negativas se fazem utilizando o verbo auxiliar mais "not". Subdividem-se em verbos auxiliares comuns, especiais e modais.

1.2.1) Verbos Auxiliares Comuns

Estes são assim chamados exatamente por não possuírem nenhum "dom" especial. Não são super-heróis. Os coitadinhos, aliás, são tão comuns que nem possuem tradução, tendo como única função indicar o tempo verbal em que a oração está. São eles:

- do/does (presente)
- did (passado)
- will (futuro)
- would (condicional).

EXEMPLOS

Do they like to jog?
Doesn't he go frequently to London?
Will Becky come for Christmas?
Would you care for some wine, sir?

OBSERVAÇÃO

"Will" corresponde em Português ao futuro do presente e "would" ao futuro do pretérito. "Do" (e "did") podem ter tradução, mas apenas quando fizerem função de verbos principais.

EXEMPLOS

Did you do your homework? (Você fez seu dever de casa?)
Yes, I did. (Sim, fiz.)

1.2.2) Verbos Auxiliares Especiais

Os chamados verbos auxiliares especiais são os super-heróis dos verbos. Fazem coisas que os normais (comuns) não fazem. Seus "superpoderes" fazem com que eles não precisem de outro verbo, por exemplo, quando a oração é interrogativa. Eles também fingem ser comuns em algumas situações, aceitando a ajuda de outros verbos. Mas, não se enganem. Eles podem, na mesma oração, ser auxiliares e principais ao mesmo tempo. Como exemplos desses verbos temos o verbo "to be" e "to have". Vejamos exemplos onde "to be" e "to have" são auxiliares e principais ao mesmo tempo:

Is she cute? (Ela é bonitinha?).

Have they money for the tickets? (Eles têm dinheiro para os ingressos?).

Notem que a segunda frase, com o uso do "have" como verbo auxiliar puro, é característica do inglês britânico (British English). A forma americana (e a mais conhecida por nós, brasileiros) seria:

Do they have money for the tickets?

Para podermos ter uma compreensão mais clara desta situação, vamos ver exemplos onde "to be" e "to have" são meros mortais, ou seja, apenas verbos auxiliares de um outro verbo principal:

Is Debby playing the piano now? (Debby está tocando piano agora?)

We have already been there before. (Nós já estivemos lá antes).

Na primeira oração, o verbo principal (aquele que exprime a ação, lembra?) é o verbo "to play" (tocar). O verbo "to be" é apenas auxiliar que indica o Presente Contínuo (Present Continuous Tense). Já na segunda, o verbo "to have" indica o Presente Perfeito (Present Perfect Tense), enquanto o verbo "to be" é o verbo principal.

1.2.3) Verbos Auxiliares Modais

Os verbos auxiliares modais fazem uma função específica na língua. Ao contrário dos verbos auxiliares comuns, que não têm tradução (enquanto verbos auxiliares, bem entendido!), os modais têm, porém já não indicam tempos verbais, exprimindo apenas idéias, situações. Vejamos alguns exemplos destes verbos e as situações que eles exprimem:

- "can" (poder) - exprime habilidade, possibilidade ou permissão (informalmente)...
- "may", "might" (poder) - exprimem possibilidade ou permissão (formalmente)...
- "must" (dever) - exprime obrigação, dedução lógica...
- "should", "ought to" (dever) - exprimem conselho, recomendação...

Mais à frente em nosso estudo falaremos detalhadamente dos verbos auxiliares modais.

ATENÇÃO

Alguns gramáticos consideram “will” e “would” como auxiliares modais e não como auxiliares comuns. Preferimos discordar, tendo em vista as aproximações estruturais destes com os verbos auxiliares comuns (não têm tradução, indicam tempo verbal, etc.). Essa divergência, entretanto, não traz nenhuma diferença prática em sua aplicação, sendo apenas uma questão de posicionamento de diferentes correntes gramaticais.

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

Is the iPad Magical? Our First Impressions.

After a surprisingly short wait in line at our local Apple Store, where about 100 people lined up for their reserved iPads - and another 100 who didn't have a reservations - we finally took possession of our very own Apple tablet. We will take a closer look at all the apps, hardware and iPad-optimized web sites over the course of the next few days, but here are our first impressions after spending some quality time with the iPad.

(<http://www.nytimes.com/external/readwriteweb/2010/04/03/03readwriteweb-is-the-ipad-magical-our-first-impressions-66921.html>)

01. The text above was found in a technology section of a newspaper. This kind of text intends to:

- Present the new product to the media;
- Discuss the relation between cost and quality of the Ipad;
- Analyze the product and present the impressions to the readers;
- Analyze the tablet and solve the problems;
- Criticize the company and the product;

(ELITE)

HE'S A REAL NIGHTMARE GUEST

Whenever my husband's college friend comes to town, he stays at our house. He's a nice enough guy, but a nightmare as a guest. He's so inconsiderate. If he takes something out of the refrigerator, he leaves it on the counter. He never offers to chip in on groceries or help prepare the meals. And forget about him doing the dishes. He hasn't carried his dirty plates to the sink one single time. What does he think I am - a maid at his service? My husband isn't of any help either. He won't say anything to his friend. "It's no big deal", he tells me. "He's only here for a little while and he's my guest." I get so annoyed. I don't think it's fair and I'm tempted to tell him that he's not welcome in our home again. What should I do?

*"Tips and Tops", Nebraska Secondary School Journal.
December, 1999.*

02. Quem relata os fatos no texto?

- um marido imaturo.
- uma namorada satisfeita.
- uma noiva infeliz.
- uma esposa zangada.
- um noivo inexperiente.

03. De acordo com o texto, a visita:

- sempre ajuda a retirar a louça do jantar.
- nem pensa em lavar a louça suja.

- tem muita consideração pela dona da casa.
- ajuda a preparar as refeições.
- costuma ficar longas temporadas na casa do seu amigo.

04. (ITA-85) In order to learn English, we, should our homework every

- do, days
- to do, days
- to do, day
- do, day
- done, day

05. (ELITE) A forma interrogativa de "She left for Paris yesterday" é:

- Does she left for Paris yesterday?
- Did she leave for Paris yesterday?
- Did she left for Paris yesterday?
- Does she leave for Paris yesterday?
- Do she leave for Paris yesterday?

06. (ELITE) people need old things to wear?

- Do
- Does
- Have
- Has
- Is

07. (ELITE) A forma interrogativo-negativa de "We live near the airport." é:

- Do we live near the airport?
- Don't we live near the airport ?
- Does we live near the airport ?
- Do we lives near the airport ?
- Didn't we live near the airport ?

08. (ABC-82) _____ the teachers you were talking about?

- Is they
- Aren't they
- Isn't he
- Aren't he
- Wasn't he

(AFA-94) Read the text and answer the questions from 9 through 4.

There are four main forces which act on an airplane in flight: lift, weight, thrust and drag. The weight force is, of course, due to gravity and, therefore, acts vertically downwards. So if the airplane is to remain in level flight, the weight has to be opposed by an equal force which we call lift. Thrust is the force provided by the engine in order to move the airplane through the air, and drag is the result of the air resisting such movement. In level flight at a constant airspeed, the drag and thrust forces must be equal and opposed to each other and will, be acting horizontally. Lift and drag are known as aerodynamic forces.

09. The engine supplies a force called

- lift
- thrust
- gravity
- equal force

10. The weight force acts due to the gravity.

- a) vertically upwards
- b) horizontally upwards
- c) vertically downwards
- d) horizontally downwards

11. O texto trata:

- a) da sustentação do avião no ar.
- b) das quatro forças aerodinâmicas.
- c) das funções do motor de um avião moderno.
- d) das forças que atuam sobre um avião em voo. .

12. A resistência é provocada:

- a) pelo ar vertical.
- b) pela força oposta.
- c) pela força vertical.
- d) pelo ar circundante.

Tennessee brothers convicted in Internet drug scheme

MOBILE, Ala. (AP)

A federal judge convicted two Tennessee brothers who sold an industrial solvent with other ingredients over the Internet as muscle enhancers or sexual stimulants, taking in more than \$800,000 from 1,300 customers in about a year.

Orders from 47 states and Puerto Rico came into the basement operation run by brothers Kevin Layne Brown and Ronald Keith Brown in Sparta, Tenn. They were indicted in September in the Southern District of Alabama where the drugs showed up in Mobile nightclubs.

U.S. District Judge Charles Butler Jr. convicted the brothers of violating controlled substance laws Tuesday following a three-day, non-jury trial that ended June 2. The trial is believed to be the first associated with Operation Webslinger, a nationwide sting last fall targeting Internet sales of a chemical known as BD and related drugs.

USA TODAY

13. Kevin Layne Brown e Ronald Keith Brown foram condenados

- a) pela fabricação de produtos nocivos comercializados na Internet.
- b) pelo desvio de mais de \$800.000 de seus clientes por meio da Internet.
- c) por tráfico de drogas na Internet.
- d) pela venda de produtos falsificados pela Internet.
- e) pela venda de produtos de uso controlado por meio da Internet.

14. Ainda os irmãos Brown foram

- a) considerados culpados pelo júri depois de um julgamento de três dias.
- b) processados por 47 estados dos Estados Unidos e Porto Rico.
- c) julgados em setembro pelo juiz Charles Butler Jr.
- d) Processados por 1.300 clientes no período de setembro a junho.
- e) condenados depois de um julgamento sem júri.

EXERCÍCIOS DE APROFUNDAMENTO

Tess of the D'Urbervilles is the story of the seduction, betrayal, and destruction of an innocent girl, Tess Durbeyfield, who **is led** by her foolish parents into thinking she comes from an ancient noble family, the D'Urbervilles. Encouraged to claim

kinship with the family, Tess is seduced by the suave, plausible Alec D'Urberville, who abandons her when she bears his baby. The child dies, and Tess **finds** a new love with the egotistic, self-righteous Angel Clare. When he hears her story on their wedding night, he too abandons her. In despair, Tess murders Alec. She finds a few fleeting days of happiness with Clare, who returns to her before she is captured and hanged. In the famous last lines of the novel, which could fit any other of Hardy's works almost as well, " 'Justice' was done, and the President of the Immortals ... had ended his sport with Tess. "Tess exemplifies Hardy's tragic irony which views through compassionate eyes the difference between the fate human beings deserve and the one that they suffer.

Glossary:

kinship - family relationship

self-righteous - confident of one's own righteousness, esp. when smugly moralistic and intolerant of the opinions and behavior of others.

fleeting - passing swiftly; vanishing quickly; transient; transitory

01. The text can be characterized as

- a) a profound criticism of a plot.
- b) a detailed account of a lifetime.
- c) a biographical note on an author.
- d) a brief summary of a book.
- e) a collection of themes from a novel.

02. According to the text, the end of *Tess of the D'Urbervilles* is

- a) excusable and fatalistic.
- b) similar to others by the same author.
- c) exactly what Tess deserved.
- d) justifiable for what her husband did.
- e) seen through the main character's eyes.

03. We can say that the author of the text believes *Tess of the D'Urbervilles* to be

- a) a scientific study of social relations.
- b) the account of a happy love affair.
- c) a powerful philosophical romance.
- d) an ironic tale of injustice.
- e) a curious plot of misunderstandings.

04. The question which *cannot* be answered with the information contained in the text is:

- a) Where does Tess's story take place?
- b) Who wrote *Tess of the D'Urbervilles*?
- c) What kind of people are Tess's parents?
- d) Why does Angel Clare abandon Tess?
- e) How does Tess die?

05. The incorrect relationship is:

- a) Tess - victim.
- b) Tess - murderer.
- c) Tess - unfortunate.
- d) Tess - heroine.
- e) Tess - aristocratic.

06. The correct verbal forms of the nouns *seduction*, *betrayal*, and *destruction* are:

- a) seduce - betray - destroy. b) seduct - betray - destroy.
- c) seduce - betrayal - destruct. d) seduct - betrayal - destruct.
- e) seduce - betray - destruct.